



ATA N.º 255/2019

SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 26 DE ABRIL DE 2019

Aos vinte e seis dias do mês de abril do ano de dois mil e dezanove, reuniu em sessão ordinária, previamente convocada, a Assembleia Municipal de Oliveira de Frades, no salão nobre dos Paços do Município, sob a presidência de Luís Manuel Martins Vasconcelos, tendo como primeira Secretária, Sónia Filipa de Araújo Nogueira, e como segunda Secretária, Teresa Margarida de Sousa Fernandes, com a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

1. **PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA.** -----
- A. **APROVAÇÃO DA ATA DA SESSÃO ANTERIOR.** -----
- B. **CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA E INFORMAÇÕES.** -----
- C. **PERÍODO DE INTERVENÇÕES.** -----
2. **APRECIÇÃO DA ATIVIDADE MUNICIPAL.**-----
3. **PROJETO DE REGULAMENTO MUNICIPAL DE ATRIBUIÇÃO DE BOLSAS DE ESTUDO (ENSINO SUPERIOR) E DE PRÉMIO DE MELHOR ALUNO.** -----
4. **REVISÃO PLANO DE PREVENÇÃO DE RISCOS DE GESTÃO DE CORRUPÇÃO E INFRAÇÕES CONEXAS - CONHECIMENTO.**-----
5. **APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DOS DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DE 2018** -----
 - **RELATÓRIO DE GESTÃO 2018 (CONTAS FINAIS)** -----
 - **ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2018** -----
 - **INVENTÁRIO.**-----
6. **1.ª REVISÃO AO ORÇAMENTO 2019.**-----
7. **1.ª REVISÃO ÀS GRANDES OPÇÕES DO PLANO 2019-2022.** -----
8. **EMPRÉSTIMO BANCÁRIO A MÉDIO E LONGO PRAZO** -----
 - **AUTORIZAÇÃO DA FINALIDADE** -----
 - **AUTORIZAÇÃO DA CONTRATACÃO.**-----
9. **ACORDO RELATIVO À IMPLEMENTAÇÃO DE UM PROJETO DE PROMOÇÃO DA EFICIÊNCIA ENERGÉTICA NA ILUMINAÇÃO PÚBLICA NO MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DE FRADES A CELEBRAR ENTRE O MOF E A EDP - DISTRIBUIÇÃO - ENERGIA, SA.** -----
10. **PRAIAS FLUVIAIS - CONHECIMENTO.**-----
11. **INTERVENÇÃO DO PÚBLICO.** -----

Assinaram a "Lista de Presenças", para além dos mencionados, os seguintes Membros da Assembleia Municipal: -----

Pela Lista "Nós Cidadãos": Mário do Carmo Pereira, Germano Jorge Martins Rodrigues, Ana Sofia Tavares Rodrigues Ramos, Flávio dos Santos Costa, Ivo Alves Farreca, Carla Sofia Duarte Viegas e Carlos Manuel Moitas Azevedo Maia. -----

Pela Lista "Por Oliveira de Frades – Coligação PPD-PSD/CDS-PP": Serafim de Oliveira Soares e Arménio Silva Florindo; -----

Pela Lista "PS - Partido Socialista": João Carlos Tavares Ferreira de Carreto Lages.-----

Os Presidentes de Junta de Freguesia de: Pinheiro – Carlos Manuel da Silva Rosa; Ribeiradio – Hélder Miguel da Silva Costa; São João da Serra – Luís Manuel



AM 26-04-2019

Rodrigues Dias; São Vicente de Lafões – Nuno Joaquim de Almeida Pinhão; União das Freguesias de Arca e Varzias – Jorge Marques da Silva Bandeira; União de Freguesias de Destriz e Reigoso – Carlos Manuel Ferreira de Lima e União das Freguesias de Oliveira de Frades, Souto de Lafões e Sejães – José Manuel Valente Cerveira. -----

Nos termos do n.º 1 art.º 78.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro conjugado com o n.º 4 do art.º 47.º, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de janeiro, o Membro da Assembleia da Lista “*Por Oliveira de Frades – Coligação PPD-PSD/CDS-PP*”, Jorge Manuel Mamede Soares, foi substituído, pelo Membro António Amaral Machado, portador do cartão de cidadão n.º 06109850. -----

O Presidente da Junta de Freguesia de Arcozelo das Maias, António Manuel Tavares, por motivo de justo impedimento, fez-se representar pelo seu substituto legal, de acordo com a alínea c) do artigo 18.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, Carla Maria Jorge Pereira da Fonte, possuidora do Cartão de Cidadão n.º 09564132. -----

Tendo-se registado a ausência, a toda a sessão, do seguinte Membro da Assembleia: António Bernardino Tavares Lopes Nunes, que apresentou justificação à falta, tendo a mesma sido aceite. -----

Também se registou a presença do Presidente da Câmara, Paulo Robalo, e dos Vereadores Carlos Pereira, Clara Vieira e Abel Dias. -----

Havendo quórum, com a presença de 21 (vinte e um) Membros da Assembleia, o Presidente da Mesa deu início à sessão, eram nove horas e quinze minutos. -----

De registar que o Presidente de Junta de Freguesia de São Vicente de Lafões, Nuno Pinhão, entrou na sessão eram nove horas e vinte minutos, após a votação da alínea a) do ponto 1, ficando a sessão, posteriormente, com 22 (vinte e duas) presenças. -----

1 - PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA. -----

A. APROVAÇÃO DA ATA DA SESSÃO ANTERIOR. -----

De seguida, o **Presidente da Mesa** colocou à discussão a **Ata n.º 254/2019 de 28.02.2019**, tendo a mesma sido aprovada, por unanimidade, com 21 (vinte e um) votos a favor. -----

B. CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA E INFORMAÇÕES. -----

O **Presidente da Mesa** informou de toda a correspondência recebida entre 28 de fevereiro de 2019 e 24 de abril de 2019, designadamente:-----

Remetente	Assunto
Gabinete de Comunicação da CMOF	Próximos eventos em Oliveira de Frades
ANAM - Associação Nacional de Assembleias Municipais	Atribuição de prémios pela ANAM
CIMVDL	Rede Regional de Empreendedorismo Viseu Dão Lafões
ANAM - Associação Nacional de Assembleias Municipais	Atribuição de prémios pela ANAM – Substituição
ANAM - Associação Nacional de Assembleias Municipais	Divulgação de pareceres da ANAM
ANAM - Associação Nacional de Assembleias Municipais	Convite – Seminário “2021 – Um novo paradigma para o poder local”



AM 26-04-2019

CM de Arganil	Envio de Moção aprovada pela AM de Arganil – Revisão urgente do Programa Regional de Ordenamento Florestal do Centro Litoral
Câmara Municipal de Oliveira de Frades	Ata da Reunião de CM de 27.02.2019
Associação Recreativa da Banda Marcial de Ribeiradiense	Convite – Concerto Intermunicipal
ANAM - Associação Nacional de Assembleias Municipais	ANAM em diálogo – Vila Real
Gabinete de Comunicação da CMOF	Próximos eventos em Oliveira de Frades
ANAM - Associação Nacional de Assembleias Municipais	Seminário na Assembleia da República “Um novo paradigma para o poder local”
CIMVDL	Newsletter Rede Cultural Viseu Dão Lafões
Grupo Parlamentar “Os Verdes”	Agendamento Projeto Resolução 910/XIII/2 – Diligenciar para erradicar o uso do glifosato
AEDREL	As Assembleias Municipais e o 25 de abril de 1974
Carla Viegas	Envio de pedido de justificação de falta (envio de comprovativo de internamento)
Gabinete de Comunicação da CMOF	Próximos eventos em Oliveira de Frades
Grupo Parlamentar do PCP	Projeto de Lei n.º 1180/XIII/4.ª apresentado pelo PCP na Assembleia da República que define a “Estrutura orgânica e a forma de gestão das áreas protegidas”
CIMVDL	Newsletter Marca Viseu Dão Lafões
Câmara Municipal de Oliveira de Frades	Atas das Reuniões de CM de 13.03.2019 e 15.03.2019
AEDREL	As Assembleias Municipais e o 25 de abril de 1974
Voz das Misericórdias	Edição março 2019
Grupo Parlamentar “Os Verdes”	Respostado Ministério do trabalho, Solidariedade e Segurança Social à pergunta efetuada pelo Grupo Parlamentar “Os Verdes” sobre o despedimento de 38 trabalhadoras da fábrica de meias Jacob Ronher, em Oliveira de Frades
CMS – Conselho Municipal de Segurança	Convocatória para reunião no dia 30.04.2019, às 17:00 horas
CME – Conselho Municipal de Educação	Convocatória para reunião no dia 30.04.2019, às 14:30 horas
Câmara Municipal de Oliveira de Frades	Ata da Reunião de CM de 27.03.2019
Palm, Cambão & Associado	Relatório e parecer, bem como, Certificação Legal de Contas
Presidente de Junta de Freguesia de Arcozelo das Maias	Substituição da sua presença na próxima sessão da AM de 26.04.2019
Câmara Municipal de Oliveira de Frades	Ata da Reunião de CM de 11.04.2019
Jorge Soares	Pedido de substituição (por motivos profissionais inadiáveis) pelo Senhor António Machado na sessão da AM de 26.04.2019, ao abrigo do art.º 78, n.º 1 e 2 da Lei nº 5-A/2002, de 11 de janeiro, conjugado com o n.º 4 do art. 76 da referida Lei

C. PERÍODO DE INTERVENÇÕES. -----

○ **Presidente da Mesa** deu por aberto o Período de Intervenções, tendo-se verificado as seguintes inscrições: -----

○ **Membro da Assembleia Mário Pereira** fez a seguinte intervenção: -----



AM 26-04-2019

“Gostaria de usar da palavra para deixar nota de duas situações que se arrastam desde há vários anos e que precisam de uma atenção urgente da parte dos serviços camarários. As duas situações comportam perigo para as pessoas e uma delas além desses perigos causa danos ambientais muito importantes. -----
Menciono em primeiro lugar a situação do esgoto que vai da Zona Industrial para a ETAR por Pinheiro. -----
Desde sempre há tampas levantadas, ou roubadas, sendo frequente haver poços coletores sem tampa no meio dos caminhos. -----
Um troço onde isso é recorrente, frequente e perigoso é no caminho entre a Ventipower e o Campo da Bola de Pinheiro. -----
Outra situação habitual no caminho que vai do fundo de Pinheiro para Sequeirô é o esgoto estar entupido e a correr para o caminho e daí para as ribeiras. -----
Há anos fazia este caminho com frequência e isso era habitual. -----
A semana passada voltei a fazê-lo e lá estão, o esgoto a correr pelo caminho e várias tampas levantadas e arrancadas. -----
Pelo crescimento da erva no local a situação tem já algum tempo. -----
Este é, obviamente um caso de uma obra mal construída e também mal cuidada, pois acredito que se houvesse algum cuidado em vigiar e desentupir os tubos talvez eles funcionassem menos mal. -----
Também muito anterior à eleição do atual Executivo e da atual Assembleia é a situação da rua, ainda sem nome afixado, na Zona Industrial, no troço entre a Limpa Canal e o monumento ao bombeiro. -----
Trata-se de uma curva perigosa que ladeia uma ravina e onde as bermas são mais baixas que a faixa de rodagem. -----
O risco de queda de uma viatura à ravina é enorme. -----
A solução parece ser simples: -----
Pode ser colocado um rail ou para desenrascar despejado algum aterro. -----
Chamo a atenção para estas duas situações pois deparo-me com elas nas minhas rotinas quotidianas. -----
Nas minhas caminhadas percorro algumas vezes o caminho por onde corre o esgoto e nas minhas idas para casa utilizo com frequência a estrada referida. Mas já vi circular nela pessoas que não conhecem o local e iam literalmente a apalpar o terreno, pois de noite, com chuva e nevoeiro não é fácil ter a noção da direção da estrada. -----
Estas duas situações são também exemplos de obras feitas à pressa e cujo resultado está à vista. -----
Além da chamada de atenção para a situação que é visível, gostaria de deixar claro que com estas duas obras pretendo demonstrar apenas para uma certa tendência, muito comum em todas as Câmaras Municipais e não só, em realizar obras de forma apressada sobretudo quando se aproximam eleições, é uma estratégia com consequências nefastas a longo prazo. -----
Trago aqui estas situações como exemplos que nos levam a refletir sobre a inversão que importa fazer da ideia, demasiado generalizada, de que as Câmaras existem para fazer obras. Há aliás uma tendência para julgar a ação dos Executivos pelas obras que fazem. ---
Outro exemplo desse obreiríssimo voluntarismo é a nossa Escola Secundária que mereceu, recentemente, críticas de um deputado do PSD pela sua dimensão excessiva. -----
Eu vi os primeiros projetos feitos pela Parque Escolar e devo dizer que não eram nada parecidos com o que foi construído. -----
Ele foi alterado por pressões, muitas e intensas do Presidente da Câmara de então eleito pelo PSD, para que a escola viesse a ser o que está construído. -----



AM 26-04-2019

O governo podia ter dito que não, mas quem lutou para que ela tenha sido como é também pode e deve assumi-lo. -----

Outra questão que parece merecer atenção é o laço azul na fachada do edifício, suponho que isto terá alguma ligação com o mês contra a violência sobre as crianças. Independentemente do valor da causa, não faz sentido colocar na fachada outra coisa que não sejam os símbolos do Município ou do Estado. -----

Como me parece também que será tempo de terminar com a tradição de fazer sermões religiosos da varanda do edifício.-----

Nada contra uma e outra coisa, mas cada coisa no seu lugar.-----

O Município tem que ser laico, o que não é mesmo que ser ateu, em relação às religiões e às causas sociais. -----

Pode e deve apoiar religiões e causas sociais e ambientais, mas não deve fazê-lo cedendo-lhe o espaço dos seus símbolos que são de todos: católicos, jeovás, evangélicos, portugueses, estrangeiros que aqui residem, pessoas com autismo, pessoas com outras deficiências, pessoas que lutam pela conservação do ambiente, pessoas que são dos partidos aqui representadas ou de outros partidos que aqui não estão representados". -----

A **Secretária da Assembleia Teresa Fernandes** começou por dizer que "toda a obra pode ser feita, não existir obra é pior; a função do Município é criar as infraestruturas a bem da população".-----

De seguida apresentou a seguinte questão: -----

"Os encarregados de educação das Freguesias de Arcozelo das Maías e de Ribeiradio pretendem que um dos jardins funcione no mês de Agosto. -----

Pretende-se saber se a Câmara vê possibilidade na pretensão".-----

O **Presidente da Câmara** respondeu às questões apresentadas. Assim, começou por agradecer a sinalização das situações focadas pelo Membro da Assembleia Mário Pereira, informando que iria averiguar sobre as mesmas, no sentido de as resolver. No que concerne à falta de rails, informou do estudo realizado no sentido de assinalar a falta de sinalização nas vias municipais do Concelho, estando a ser estudada a forma de o executar.-----

Relativamente ao laço colocado na fachada do edifício dos Paços do Município mencionou que com o mesmo não se pretendia desprestigiar o local nobre; o sermão realizado no âmbito da festa religiosa do Corpo de Deus disse tratar-se de uma tradição secular.-----

Por último, referiu que iria analisar a pretensão do encarregado de educação, no entanto, esse período coincide com o período de férias do pessoal afeto a essa área da educação.-----

O **Presidente da Mesa** referiu que era conhecido o seu gosto por fazer obras para servir a população; quando foi diretor da Escola Secundária reconstruiu a Escola para dar excelentes condições aos jovens, de forma a se lhe poder exigir trabalho e se obter excelentes resultados; "se queremos um Concelho de sucesso devemos agir assim; se queremos um Concelho pobrezinho e do interior não devemos agir desta forma. Foi neste contexto que executamos as obras no mandato anterior"; foi requalificada a piscina municipal porque a existente não tinha capacidade de resposta, tendo os munícipes de Oliveira de Frades se deslocar para Concelhos vizinhos para praticarem este tipo de desporto; foi construído apenas um Centro Escolar (lembrando todo o processo que culminou



AM 26-04-2019

com a requalificação da antiga EBI para Centro Escolar) que é um orgulho para todos e cujas condições são as necessárias para que os jovens tenham sucesso. ----

No que se refere à requalificação da Escola Secundária, informou da necessidade de a requalificar, pois não tinha condições para servir a população estudantil. Disse que tinha, junto da DREC solicitado obras, pois era necessário um pavilhão; nessa altura surgiu a Parque Escolar e ou se fazia a reabilitação total ou não se fazia nada; a requalificação era para ser realizada mantendo-se a EBI e, como não fazia sentido, pois haveria dificuldades em selecionar os alunos para frequentar cada Escola (uma requalificada e outra não), na altura "sugeri à Parque Escolar para que houvesse uma fusão das duas Escolas", tendo as obras sido da responsabilidade da Parque Escolar. -----

Disse: "*Fico triste que o sucesso está a decrescer; os jovens do nosso Concelho estão a abandonar a nossa Escola, em detrimento de Escolas com menores condições porque a Escola é grande de mais!?. Deixo esta reflexão: o motivo do insucesso é a Escola ser grande de mais?*" -----

Referiu diversas obras realizadas nos mandatos anteriores, designadamente, a construção da ETA (a existente "era de terceiro mundo"); a requalificação de todas as escolas do 1.º ciclo, sabendo-se que no prazo de 5/6 anos seriam fechadas, no entanto não se poderia deixar as crianças durante esse período em más condições (havia escolas que não tinham casa de banho e chovia nas salas).

Relativamente às situações focadas pelo Membro da Assembleia Mário Pereira, disse que as obras não foram feitas à pressa; não havia saneamento na Zona Industrial, daí a sua colocação; as tampas são muitas vezes roubadas, só as soldando poder-se-á resolver o problema; as raízes das árvores interferem na conduta, daí a situação apresentada; a estrada junto à empresa "Limpa Canal" necessita de rails de proteção, porque o terreno é íngreme, tendo esta obra sido executada dentro dos prazos, na legalidade e com financiamento comunitário. ----

Disse que pretendia sempre "*dar condições excecionais ... é como trabalho que tento chegar ao ideal e à perfeição, sei que não vou conseguir, mas sempre servindo de forma igual toda a gente e, agindo assim, é dar o essencial*". -----

2 - APRECIÇÃO DA ATIVIDADE MUNICIPAL.-----

A Assembleia Municipal tomou conhecimento do Relatório da Atividade Municipal, o qual tinha sido entregue, atempadamente, pelo que foi dispensada a sua leitura.-----

3 - PROJETO DE REGULAMENTO MUNICIPAL DE ATRIBUIÇÃO DE BOLSAS DE ESTUDO (ENSINO SUPERIOR) E DE PRÉMIO DE MELHOR ALUNO.-----

O Projeto de Regulamento Municipal de Atribuição de Bolsas de Estudo (Ensino Superior) e de Prémio de Melhor Aluno foi aprovado na reunião ordinária de 12.12.2018, foi submetido a consulta pública, publicado e publicitado no sítio da internet do Município. Da referida consulta não resultou qualquer proposta ou reclamação.-----

A Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, com 22 (vinte e dois) votos a favor, aprovar o Regulamento Municipal de Atribuição de Bolsas de Estudo (Ensino Superior) e de Prémio de Melhor Aluno.-----



AM 26-04-2019

4 - REVISÃO PLANO DE PREVENÇÃO DE RISCOS DE GESTÃO DE CORRUPÇÃO E INFRAÇÕES CONEXAS - CONHECIMENTO.-----

A Assembleia tomou conhecimento da Revisão ao Plano de Prevenção de Riscos de Gestão de Corrupção e Infrações Conexas, o qual tinha sido aprovado, por unanimidade, na Reunião de Câmara realizada a 13.03.2019.-----

5 - APRECIACÃO E VOTAÇÃO DOS DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DE 2018 -----

- RELATÓRIO DE GESTÃO 2018 (CONTAS FINAIS) -----

- ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2018 -----

- INVENTÁRIO.-----

Presentes os documentos de prestação de contas de 2018 (Relatório de Gestão 2018 - contas finais; Anexo às Demonstrações Financeiras 2018; Inventário; Relatório e Parecer do Auditor Externo e Certificação Legal das Contas). -----

O **Técnico Superior, Ismail Carvalho**, apresentou os documentos de prestação de Contas do ano de 2018, aprovados, por maioria, na reunião de Câmara realizada a 11.04.2019.-----

O **Membro da Assembleia Mário Pereira** fez a seguinte intervenção:-----

“O ano de 2018 foi um ano com alguns sucessos e com as suas dificuldades. -----

Entre os sucessos há um que me apraz salientar:-----

A política em Oliveira de Frades, praticamente, desde o 25 de abril de 1974, foi sendo marcada por um clima de tensão e de conflitualidade, umas vezes latente e outras vezes aberto. -----

Nos anos recentes, em que não tinha nenhuma ligação aos órgãos autárquicos, não conseguia ter uma conversa sobre temas da vida local em que a Câmara Municipal não fosse assunto de conversa.-----

Desde que faço parte da Assembleia Municipal, a Câmara deixou de se um tópico obrigatório de conversa, a não ser quando converso com algumas das pessoas que estão aqui presentes nesta sala. -----

Este clima novo que se sente é um elemento essencial para que a vida da nossa comunidade seja mais agradável.-----

Esta alteração do clima que envolve a atividade municipal, que se verificou em 2018, demonstra que o Executivo Municipal conseguiu trazer paz e tranquilidade na relação da Câmara com os cidadãos e dentro daquilo que é a atividade normal do Município. -----

Mesmo que a Câmara não tivesse feito qualquer obra material, o facto de ter contribuído para este novo clima com a sua ação, com o diálogo, com a população, com o envolvimento no planeamento e controlo dos trabalhos e com a valorização da participação dos trabalhadores do Município seria já motivo para aprovar o balanço da sua atividade. -----

O ano de 2018 não foi fácil.-----

As emergências e urgências que decorreram do incêndio de 2017 deixaram uma pesada marca. -----

Neste processo com as suas demoras, refira-se o facto de o Concelho de Oliveira de Frades ainda não ter sido notícia por más razões.-----

É aliás impressionante a recuperação da Zona Industrial e das explorações avícolas com valor económico. -----

O primeiro ano do mandato de um novo Executivo é sempre limitado pela necessidade de conhecer a realidade, nomeadamente o potencial humano dos funcionários municipais, os projetos em curso e iniciar o planeamento dos novos projetos. -----



AM 26-04-2019

No nosso caso essas dificuldades foram claras e visíveis. -----
Houve dificuldades em executar rapidamente algumas obra que estavam lançadas pelo anterior Executivo e daí uma das razões para uma menor execução das receitas e das despesas de capital. -----
Estas dificuldades decorreram de deficiências encontradas no planeamento de algumas obras que fez com elas demorassem mais do que o desejado a entrar em execução ou a serem concluídas. -----
- Por estar aqui, não é preciso lembrar o processo judicial que envolve as obras recuperação dos Paços do Concelho que se encontram sujeitas a embargo judicial. -----
- As sempre presentes obras nas praias fluviais de Sejães e da Carriça, cujos elementos existentes dos projetos eram insuficientes para a execução das obras, cumprindo, como a Câmara deve fazer, o Código dos Contratos Públicos. -----
- O chamado Parque Urbano, tinha dois contratos de empreitada dependentes da execução de trabalhos pelo Município que não se encontram devidamente projetados para poderem ser objeto de procedimento concursal. -----
- As obras do Fecho do Sistema de Abastecimento de Água – vão avançando ao ritmo previsto. -----
Relativamente a esta obra seria importante que, numa próxima reunião da Assembleia Municipal, fossem trazidos à sua apreciação as cláusulas contratuais que envolvem este financiamento. -----
O que tenho ouvido dizer, não me deixa muito tranquilo pois existirá uma condição que obriga o Município a conseguir pelo menos 90% dos custos do sistema de abastecimento de água, com as contas a pagar pelos munícipes. Não sei se isso é em si mesmo mau, mas poderá implicar um aumento muito substancial das contas a pagar pelos munícipes. -----
Uma nota essencial a reter é a redução verificada na rubrica de trabalhos especializados em que foi conseguida uma redução de 56 399,91€ (22%) menos que em 2017. -----
Este é resultado do envolvimento dos técnicos do Município na execução de projetos:-----
Os projetos das chamadas zonas de fruição de Sejães e da Carriça, bem como o projeto das obras a realizar no Largo da Feira foram integralmente realizadas pelos serviços camarários. -----
O diálogo foi sempre uma marca da atuação do Presidente da Câmara. -----
O diálogo por si é um exercício difícil, demorado e de resultados incertos, por isso há tantos dirigentes que o dispensam. -----
Quando dialogamos podemos entender coisas diferentes da mesma situação e é normal ocorrerem mal entendidos. -----
O essencial para que o diálogo resulte não é que todos concordemos, mas que todos estejamos de boa fé na conversa e dispostos a ouvir.-----
O Presidente da Câmara não é, pelo menos por enquanto santo, mas devemos reconhecer o empenho que tem posto em dialogar com os cidadãos e a sua paciência para ouvir todos. -----
O diálogo não significa que não possamos discordar sobre o projeto do Parque Urbano ou das obras que se pretendem fazer no Largo da Feira. -----
Analisar o Relatório de Contas sem fazer o inventário das obras que foram prometidas senão foram feitas, pode parecer estranho. -----
Mas estes valores imateriais são elementos essenciais do desenvolvimento humano, que não é só, nem necessariamente, o desenvolvimento de infraestruturas ou o desenvolvimento económico e industrial. -----
Por alguma razão hoje se fala do capital social das organizações.-----



AM 26-04-2019

Um Município vale pelo capital social que conseguir reunir, e é importante trabalhar para o incrementar. -----

As atividades culturais promovidas, que fazem com que aos poucos se ganhe o hábito de pensar que cada fim de semana deve haver um evento é um dos elementos desse capital. -----

O ano de 2018 fica marcado por um novo dinamismo empresarial. -----

É verdade que fecharam empresas e outras fizeram despedimentos, mas também é verdade que o investimento realizado por várias das empresas, destruídas pelo incêndio de 2017, trouxe um ar moderno aos pavilhões da nossa Zona Industrial. -----

Também é reconfortante ver que vários lotes da Zona Industrial, onde antes apenas cresciam giestas e tojos estejam hoje a ser ocupados por novos investimentos. -----

As contas são tecnicamente corretas. -----

Esse é o parecer do Revisor Oficial de Contas que, no entanto, levanta reservas em duas questões importantes: -----

Uma tem que ver com o elevado número de processos judiciais em que o Município é parte não sendo possível por isso prever com algum rigor os riscos envolvidos, daí decorre que haja toda a conveniência na judicialização das decisões municipais. -----

A outra tem que ver com a impossibilidade de calcular o valor dos bens imobilizados do Município. -----

Esta é uma questão importante, que não resulta em particular da atividade neste último ano, mas que será importante considerar uma estratégia que leve a melhorias neste domínio. -----

Há um tipo de imobilizado, como as estradas e caminhos – cuja valorização é arbitrária, mas haverá outros como edifícios e equipamentos que será possível valorizar adequadamente. -----

O documento em análise merece a nossa aprovação, porque espelha com verdade o que foi a atividade municipal em 2018 e, tecnicamente, está bem elaborado. -----

A sua aprovação além de merecida é necessária, para viabilizar a 1.ª revisão orçamental que consta da Ordem de Trabalhos e cujo objetivo principal é permitir a transferência do saldo da gerência de 2018 para as Juntas de Freguesia, dando execução a uma das medidas que levantou algumas dúvidas quando da análise do orçamento para 2019". ----

A **Secretária da Assembleia Teresa Fernandes** questionou se o Município alguma vez tinha apresentado um resultado líquido negativo, tendo o **Técnico Superior, Ismail Carvalho**, respondido que estava convencido que tal sucedeu pelo menos uma ou duas vezes, podendo posteriormente consultar e confirmar. ----

O **Membro da Assembleia João Lages** informou que o Executivo lhe tinha enviado a documentação relativa às praias fluviais, não tendo tido oportunidade em partilhar essa informação com todos os membros da Comissão, remeteu as conclusões para a próxima sessão da Assembleia Municipal. -----

Da intervenção havida, disse que lhe pareceu que “há uma diabolização do Executivo anterior”, o que, em sua opinião não é certo; cada um tem a sua maneira de agir e o que interessa é que o resultado seja o melhor e que todos estejam unidos para caminhar no mesmo sentido e em prol do Município, contribuindo para um melhor Município, próspero e mais justo. -----

Relativamente ao não haver diálogo no anterior Executivo, lembrou que o mesmo foi eleito num processo democrático. -----

O **Membro da Assembleia Mário Pereira** mencionou que todos devem expressar a sua opinião e, na sua, a política em Oliveira de Frades sempre foi



marcada por muita tensão, por diversas razões e o que pretendia salientar com a sua intervenção é que um dos ganhos foi exatamente esse apaziguamento da vida social e política. -----

Mencionou ainda que há fatores que influenciaram a gestão do Município.-----

O **Presidente da Mesa** referiu que o atual Executivo encontrou diversas obras em execução e concordou com algumas dando-lhe seguimento e não concordou com outras não as executando; em sua opinião tem é que assumir a decisão tomada. -----

No que concerne ao referido sobre as praias fluviais, parece que estava tudo ilegal e que ao executar as obras não se iria cumprir o contrato celebrado com a EDP, bem como, não seriam seguidas as diretrizes da APA, o que é falso.-----

O **Presidente da Câmara** mencionou que se tratava do relatório do primeiro ano deste Executivo. Disse que nunca utilizou desculpas, nem falou das limitações que havia e de como foi encontrada “a casa”; lembrou as suas palavras na tomada de posse, designadamente o facto de que contava com a influência do Presidente da Assembleia e agradeceu-lhe todo o tempo que esteve como Presidente na Câmara Municipal, mas “a população escolheu-o como não escolheu menos a nossa equipa”.-----

Referiu que se a verba estivesse alocada para a conclusão total das obras das zonas de fruição e o facto de não se ter encontrado a linha orientadora, atrasaram a execução destas obras. -----

Realçou a sensatez havida por este Executivo em não lesar as contas, nem o património do que vinha anteriormente, manifestando um grande respeito em manter o que estava. -----

O atraso na obra de construção do Parque Urbano deveu-se à pausa para melhorar o projeto de forma a permitir o aproveitamento da linha de água existente no local. -----

Referiu diversas diligências efetuadas designadamente no sentido de manter o protocolo com a EDP em vigor. -----

Por último deixou um pedido: “Ajudem a realizar a obra. Estamos cá para ouvir”.-----

A Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, com 22 (vinte e dois) votos a favor, aprovar os documentos de prestação de contas do ano de 2018.-----

6 - 1.ª REVISÃO AO ORÇAMENTO 2019.-----

O Executivo Municipal aprovou a 1.ª Revisão ao Orçamento 2019, na sua reunião ordinária de 11.04.2019.-----

O **Presidente da Mesa** propôs que este ponto fosse apresentado e debatido em simultâneo com o ponto seguinte – 1.ª Revisão às Grandes Opções do Plano 2019-2022, sendo as respetivas votações efetuadas em separado, tendo a proposta merecido a concordância de todos.-----

A **Secretária da Assembleia Teresa Fernandes apresentou a seguinte questão:** “Qual o fundamento da criação de um museu da Música em Oliveira de Frades? Onde será implantado e qual o orçamento global previsto?”.-----



O **Presidente da Câmara** informou que se tratava da requalificação da antiga Escola de Música, a qual necessita de uma intervenção e sobre a qual se pretende apresentar uma candidatura através da ADDLAP.-----

A Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, com 22 (vinte e dois) votos a favor, aprovar a 1.ª Revisão ao Orçamento 2019.-----

7 - 1.ª REVISÃO ÀS GRANDES OPÇÕES DO PLANO 2019-2022. -----

O Executivo Municipal aprovou a 1.ª Revisão às Grandes Opções do Plano 2019-2022, na sua reunião ordinária de 11.04.2019.-----

Este ponto foi apresentado e debatido em simultâneo com o ponto anterior – 1.ª Revisão ao Orçamento 2019.-----

A Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, com 22 (vinte e dois) votos a favor, aprovar a 1.ª Revisão às Grandes Opções do Plano 2019-2022.-----

8 - EMPRÉSTIMO BANCÁRIO A MÉDIO E LONGO PRAZO -----

- AUTORIZAÇÃO DA FINALIDADE -----

- AUTORIZAÇÃO DA CONTRATAÇÃO. -----

O Órgão Executivo na sua reunião ordinária realizada a 11.04.2019 deliberou, por maioria, concordar com o parecer técnico e entregar a contratação do empréstimo a médio e longo prazo ao Banco BPI – Alternativa B (Euribor a 6 meses acrescida de um spread de 0,72%, o equivalente no presente a uma taxa nominal de 0,49%, com um encargo de comissionamento de abertura de 1000€). Deliberou, ainda, nos termos da alínea ccc) do n.º 1 do art.º 33.º e alínea f) do n.º 1 do art.º 25.º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, submeter à Assembleia Municipal a autorização para a referida contratação de empréstimo a médio e longo prazo, sendo a finalidade deste empréstimo, a seguinte:-----

“- Repavimentação Arruamentos Zona de Quintãs e Enviande – 93.250€ (noventa e três mil duzentos e cinquenta euros);-----

- Repavimentação Bairro Cabeço de Souto – 66.674€ (sessenta e seis mil seiscentos setenta e quatro euros);-----

- Repavimentação Arruamento de Santa Cruz a Porcelhe – 37.390€ (trinta e sete mil trezentos e noventa euros);-----

- Repavimentação EM 1277/Ferreiros/Bandonages/Jardim Infância – 99.475€ (noventa e nove mil quatrocentos e setenta e cinco euros);-----

- Pavimentação Estrada Rua da Tenda/Rua do Vale Conlela – 23.820€ (vinte e três mil oitocentos e vinte euros);-----

- Pavimentação do Loteamento das Prova – 54.510€ (cinquenta e quatro mil quinhentos e dez euros);-----

- Pavimentação da Estrada de Destriz/Caselho – 162.672€ (cento e sessenta e dois mil seiscentos e setenta e dois euros);-----

- Pav./Calçetamento da Rua EN230 ao Campo da Bola – 17.625€ (dezassete mil seiscentos e vinte e cinco euros);-----

- Estrada Ponte de Varzielas (EN16/Oliveira/Vouzela) – 42.400€ (quarenta e dois mil e quatrocentos euros);-----

- Requalificação / Pavimentação Largo da Feira – 116.600€ (cento e dezasseis mil e seiscentos euros)”.-----

Inscreveram-se para o debate deste ponto: -----

A **Secretária da Assembleia Teresa Fernandes** fez a seguinte intervenção:-----



AM 26-04-2019

“O PPD/PSD de acordo com a tomada de posição em reunião de Câmara, vai abster-se neste ponto. Não por ser contra a execução das obras a que se destina o empréstimo, bem pelo contrário, pois sabemos que em todas as Freguesias continuam a existir estradas em más condições de circulação; mas sim, porque se continua a ignorar as infraestruturas necessárias que deveriam ter sido planeadas previamente. Além de que nos parece não ter existido equidade na distribuição de verbas pelas Freguesias. -----

Gostaríamos de saber a prioridade que esteve adjacente à pavimentação do Largo da Feira e qual o número de árvores de grande porte que vão arrancar e se estas vão ser substituídas pelo mesmo número”. -----

Por último, solicitou que fosse apresentado o projeto de Requalificação e Pavimentação do Largo da Feira.-----

O **Presidente da Câmara** deu a palavra ao Vereador Carlos Pereira, que está a acompanhar o processo, para responder às questões colocadas.-----

O **Vereador Carlos Pereira** mencionou que o pedido de empréstimo era similar a outros, designadamente, ao empréstimo aprovado na reunião de Câmara de 05.01.2017, o qual era de valor superior; o prazo de amortização era igual (10 anos), mas o período de carência era de 2 anos (a proposta agora apresentada tem uma carência de 1 ano); apenas com o atual Executivo começou a ser pago; não contemplava uma obra por Freguesia. -----

Fez uma breve explicação sobre a finalidade do empréstimo e mencionou que em termos de equidade, abrange todas as Juntas de Freguesia. -----

No que concerne à Requalificação e Pavimentação do Largo da Feira informou da necessidade da intervenção, de adaptar o espaço de forma a permitir o acesso a este por pessoas com mobilidade reduzida e dos problemas existentes no local, designadamente, o facto de algumas árvores, segundo os técnicos, correm o risco de cair. Acrescentou que, na perspetiva do atual Executivo, este espaço deve ser mais rentabilizado e não apenas usado para a realização da feira quinzenal e nas Festas do Concelho. Mais informou que o custo não era significativo e que iria ser melhorada a iluminação e a rede de água e de esgotos; serão plantadas novas árvores (podendo não ser no mesmo número). -----

Por último disse: “o objetivo é servir todos, numa lógica faseada, em que todos no mesmo período de tempo terão as mesmas regalias”. -----

Após uma rápida análise ao projeto, a **Secretária da Assembleia Teresa Fernandes** referiu que dada a sua formação académica, não lhe parecia que as árvores existentes no espaço da Feira estivessem doentes ou em risco de cair, sendo boa a manutenção efetuada pelos Serviços Técnicos da Autarquia. -----

Acrescentou que, no verão, com as temperaturas altas, nas tendas aquece muito e manifestou dúvidas que, com o número de árvores presentes no projeto, as condições dos feirantes e de quem frequenta a feira, melhorem. -----

Relativamente à equidade, deu como exemplo a União de Freguesias de Arca e Varzelas, cujo valor contemplado no empréstimo é diminuto dada a dimensão da Freguesia.-----

O **Presidente de Mesa** discordou da intervenção efetuada pelo Vereador Carlos Pereira, pois todas as Freguesias foram contempladas no mandato anterior,



AM 26-04-2019

dando como exemplo a Freguesia de Pinheiro, onde não houve pavimentação, mas teve apoio para a reconstrução da sede da Junta de Freguesia. -----

A Assembleia Municipal deliberou, por maioria, com 9 (nove) votos a favor e 13 (treze) abstenções dos Membros da Assembleia Luís Vasconcelos, Serafim Soares, Sónia Nogueira, Arménio Florindo, Teresa Fernandes, António Machado, e João Lages e dos Presidentes de Junta de Freguesia de Arcozelo das Maias, Pinheiro, Ribeiradio, São João da Serra, União de Freguesias de Arca e Varzias e União de Freguesias de Destriz e Reigoso, autorizar a finalidade do empréstimo bancário a médio e longo prazo a contratar, bem como, autorizar a contratação do empréstimo. -----

9 - ACORDO RELATIVO À IMPLEMENTAÇÃO DE UM PROJETO DE PROMOÇÃO DA EFICIÊNCIA ENERGÉTICA NA ILUMINAÇÃO PÚBLICA NO MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DE FRADES A CELEBRAR ENTRE O MOF E A EDP - DISTRIBUIÇÃO - ENERGIA, SA. -----

O Órgão Executivo deliberou, por maioria, aprovar o Acordo relativo à implementação de um projeto de promoção da eficiência energética na iluminação pública no Município de Oliveira de Frades a estabelecer entre o Município de Oliveira de Frades e a EDP Distribuição – Energia, SA e submetê-lo à apreciação da Assembleia Municipal. -----

Inscreveram-se para o debate deste ponto os seguintes membros da Assembleia:-----

O **Membro da Assembleia João Lages** começou por lembrar que, em reunião anterior tinha alertado para a importância do Município alterar a iluminação para Led, referindo a poupança energética associada, bem como, a diminuição do valor a pagar por este serviço prestado. -----

Questionou se a minuta de acordo apresentada resultou de negociação do Município com a EDP ou se é igual às estabelecidas com outras Câmaras Municipais; estranhou o facto de todas as responsabilidades serem transferidas para o Município, limitando-se a EDP a efetuar o aumento da rede, pelo que considerou que este contrato não era equilibrado e solicitou informações detalhadas sobre o que representa em termos de gestão e manutenção. -----

O **Membro da Assembleia Mário Pereira** reforçou a ideia que este protocolo tem importância por aquilo que visa permitir, ou seja, que o Município possa celebrar outros contratos que para implementação de um projeto de promoção da eficiência energética na iluminação pública; um projeto virado para o futuro.---

Manifestou concordância com esta proposta e realçou a importância e necessidade em se economizar energia, por questões ambientais; a transição para iluminação LED será um grande contributo para a redução do impacto ambiental.

A **Secretária da Assembleia Teresa Fernandes** fez a seguinte intervenção:-----
“Tal como na vida, os executivos têm o dever de fazer escolhas e tomar decisões mediante as prioridades.-----

O PSD entende que é excelente podermos ter em todas as Freguesias a melhor iluminação com o maior índice de beneficiação energética.-----

Mas a realidade, é que somos um concelho pequeno, que exige uma gestão otimizada e rigorosa dos meios financeiros.-----

O concelho já está dotado com 20% de luminárias em LED, faltando substituir 80%, para ter a totalidade em beneficiação energética.-----



AM 26-04-2019

A proposta que o executivo hoje pretende passar nesta assembleia, visa romper com o contrato de fornecimento de energia, atualmente a vigorar com a EDP, passando a gestão da iluminação na aquisição, instalação e conservação das luminárias para o executivo ou empresa contratada.-----

Após termos analisado a pretensão do Executivo, e de acordo com os dados transmitidos, chegamos á conclusão de que esta situação implicará o pagamento de cerca de 2.500.000 € em 144 meses à nova locatária.-----

Se atendermos que a EDP até 2021/22 por força da diretiva comunitária, terá de substituir cerca de 30% das luminárias; o concelho ficará com 50% de beneficiação energética (LED), sem custos e a beneficiar de imediato na redução da fatura.-----

É verdade que ficará a faltar os outros 50%, e aqui apela-se ao poder negocial deste Executivo com a EDP, tomando como exemplo o anterior Executivo, poder-se-á concluir que não será difícil a EDP investir em 25% e a Câmara nos restantes 25%, até porque já beneficia de valores consideráveis na redução mensal de gastos energéticos.-----

O PSD só poderia votar favoravelmente e em consciência, com uma melhor informação sobre os estudos e pareceres que acreditamos tenham sido feitos, e saber que tipo de negociação existiu com o atual fornecedor.-----

Dado que estas informações não foram divulgadas, e o PPD/PSD quer ter a total garantia de que o proposto será um bom investimento e que não lesará o erário público, para já vota contra".-----

O **Membro da Assembleia João Lages** considerou que se deveria pensar melhor; a tecnologia LED representa uma redução do consumo energético, mas se vai haver esse investimento deve-se ponderar e negociar este acordo com a EDP de forma a repartir estes custos e encargos.-----

O **Presidente da Câmara** deu a palavra ao Vereador Carlos Pereira, que estava a acompanhar o processo, para responder às questões colocadas.-----

O **Vereador Carlos Pereira** fez uma apresentação pormenorizada e exaustiva sobre este processo, que se iniciou em 2017 com a assinatura da alteração ao contrato de concessão da distribuição de energia elétrica em baixa tensão, celebrado entre o Município e a EDP Distribuição.-----

Referiu que o objetivo deste acordo proposto (igual para todos os Municípios que pretendam efetuar um plano desse género) se prende com a intenção do Executivo de aderir a um plano de promoção da eficiência energética na iluminação pública no Município de Oliveira de Frades.-----

O anterior acordo limita muito a evolução para uma poupança de energia elétrica (explicando detalhadamente o constante no acordo) daí ter surgido a necessidade de apresentar esta proposta.-----

Informou sobre as LED, diferentes tipos e categorias existentes no mercado, as mais eficientes e com as quais se obtém maior poupança.-----

Explicou a alteração proposta e referiu que "estamos a falar aqui só de mudar lâmpada e manutenção da lâmpada e isso é que fica da responsabilidade do Município"; este modelo já se encontra a funcionar noutros Municípios e as extensões de rede ficam da responsabilidade da EDP.-----

Informou minuciosamente sobre as percentagens de eficiência energética atuais, as que serão atingidas (mantendo-se o acordo em vigor) e as pretendidas para o Concelho.-----

Por último, deixou a seguinte reflexão:-----



AM 26-04-2019

“Que iluminação pública queremos proporcionar nos próximos 20 anos aos nossos municípios? A mesma de há 20 anos? -----
Queremos ter iluminação com eficiência energética até 100% e consumir ¼ do consumido agora? -----

Sim ou não? -----

Queremos que todos os municípios tenham acesso à mesma qualidade de iluminação pública, quer sejam do centro urbano, quer da periferia, da aldeia mais remota do Concelho? -----

Como explico aos municípios que se avariaram quase meia rua de LED, colocadas há menos de três anos? A EDP põe-se fora, está fora da garantia e a manutenção é da responsabilidade do Município ...” -----

Com a aprovação deste acordo, permite caminhar para uma eficiência energética na iluminação pública de 100%. -----

O **Presidente da Câmara** manifestou o seu agrado com a apresentação efetuada. -----

O **Membro da Assembleia João Lages** agradeceu o “curso académico sobre iluminação LED ... não há dúvida a iluminação LED é melhor, nisso estamos todos a favor”. Manifestou dúvidas quanto aos valores de poupança focados, tendo em conta que no acordo apresentado os custos recaem todos para o Município, referindo alguns desses encargos e acrescentado que o Município terá de contratar uma empresa terceira para prestar este serviço e no caso de insolvência desta será um problema para o Município. -----

Por último, referiu que entre o deve o haver encontra-se alguma margem de poupança, mas não nos valores indicados. -----

O **Membro da Assembleia Mário Pereira** lembrou que o que estava em discussão era a aprovação deste acordo com EDP. -----

Posto a votação, o Acordo relativo à implementação de um projeto de promoção da eficiência energética na iluminação pública no Município de Oliveira de Frades a estabelecer entre o Município de Oliveira de Frades e a EDP Distribuição – Energia, SA, não foi aprovado, por maioria com 12 (doze) votos contra a sua aprovação dos Membros da Assembleia Luís Vasconcelos, Serafim Soares, Sónia Nogueira, Arménio Florindo, Teresa Fernandes e António Machado e dos Presidentes de Junta de Freguesia de Arcozelo das Maias, Pinheiro, Ribeiradio, São João da Serra, União de Freguesias de Arca e Varzielas e União de Freguesias de Destriz e Reigoso e 10 (dez) votos a favor. -----

10 - PRAIAS FLUVIAIS - CONHECIMENTO.-----

Este ponto foi retirado. -----

11 - INTERVENÇÃO DO PÚBLICO. -----

Havendo a presença de público, o **Presidente da Mesa** deu a palavra ao **Senhor José Manuel Batista**, residente em Oliveira de Frades, que abordou os seguintes temas: -----

- A eficiência energética para o Concelho, considerando que todos o municípios estarão de acordo com a mudança das luminárias para LED e com a eficiência energética. A proposta apresentada nesta sessão iria beneficiar todos os municípios, mas teria um custo para todos. -----



AM 26-04-2019

Como munícipe, estudou o assunto e considerou que, este Órgão Deliberativo tomou a decisão correta em benefício do Concelho, explicando os motivos desta posição, acrescentando que o Concelho de Oliveira de Frades é pequeno tal como o orçamento, tendo que efetuar uma boa gestão do mesmo. Assim, pelo exposto, e tendo como base que esta eficiência iria custar ao Município mais de dois milhões e quatrocentos e quatro mil euros; O Concelho já é dotado de 20% de luminárias LED; a EDP terá de substituir cerca de 30% das luminárias; o Concelho ficará com 50% de beneficiação energética, pelo que *“não é um bom negócio para o Concelho”*.-----

Considerou que o Executivo tem pessoas competentes para negociar com a EDP, no sentido de esta investir em parceria com a Câmara para substituição das 50% de luminárias em falta;-----

- As pavimentações de estradas no Concelho, considerando que o *“Concelho está muito necessitado”* nesta área. No entanto, alertou para o facto de se continuar a asfaltar sem previamente colocar a infraestruturas para o saneamento, o que em sua opinião, é um erro. -----

Todos os pontos foram aprovados em minuta, para produção de efeitos imediatos, tendo a Minuta sido lida e aprovada, por unanimidade, com 21 (vinte e um) votos a favor.-----

Não participou na votação da Minuta a Membro da Assembleia Carla Viegas que se ausentou da sessão durante o período de intervenção do público, tendo justificado à Mesa o motivo, o qual foi aceite. -----

E, nada mais havendo a tratar, foi esta sessão encerrada, pelo Presidente da Mesa, eram doze horas. -----

Dela se lavrou a presente ata que irá ser lida, discutida, votada e assinada pelos membros da Mesa. -----

O Presidente da Mesa, _____
(Luís Manuel Martins Vasconcelos)

A Secretária, _____
(Sónia Filipa Araújo Nogueira)

A Secretária, _____
(Teresa Margarida de Sousa Fernandes)